

Ligas Acadêmicas de Medicina - UFRGS

2024



Larissa Ruela de Oliveira
Otávio Leite Pendeza
Juliana Carla Gomes
organizadores

Ligas Acadêmicas
de Medicina da UFRGS

**Conselho Editorial
FAMED/UFRGS**

Alynni Luiza Ricco Ávila
Edison Capp (presidente)
Elvino Barros
Lisia von Diemen
Maria Teresa Anselmo Olinto
Ronaldo Bordin
Shirlei Galarça Salort

Editores Associados

Flávio Milman Shansis (UFCSPA)
Ilma Simoni Brum da Silva (ICBS/UFRGS)
João Borges Fortes Filho
Lúcia Maria Kliemann
Paulo Contu
Ricardo Becker Feijó

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Faculdade de Medicina

Ligas Acadêmicas de Medicina da UFRGS

Porto Alegre 2024
UFRGS

U58l Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina
Ligas acadêmicas de Medicina da UFRGS/ Universidade Federal do Rio Grande do
Sul. Faculdade de Medicina; organizadores: Larissa Ruela de Oliveira, Juliana Carla
Gomes, Otávio Leite Pendeza – Porto Alegre: UFRGS, 2024.

220p.

ISBN: 978-65-01-12899-3

E-Book: 978-65-01-12898-6

1. Ligas acadêmicas 2. Medicina 3. Educação médica 4. Especialização I. Oliveira,
Larissa Ruela de, org. II. Gomes, Juliana Carla, org. III. Pendeza, Otávio Leite, org. II IV.
Título

NLM: W20

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

Endereço:

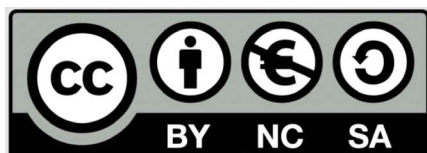
Centro Acadêmico Sarmiento Leite
FAMED – UFRGS
Rua Ramiro Barcelos, 2400/térreo
CEP 900035-003 – Porto Alegre – RS

Editoração: Larissa Ruela de Oliveira e Edison Capp

Diagramação e capa: Edison Capp

Imagens da capa: freepik.com

Adequação e procedência das citações e das ilustrações, considerações e
conceitos contidos nos textos são de responsabilidade dos autores.



ESTE LIVRO ESTÁ LICENCIADO SOB UMA
LICENÇA CREATIVE COMMONS
CC BY-NC-SA 4.0

Esta licença permite que outros distribuam,
remixem, adaptem e criem a partir deste trabalho,
exceto para fins comerciais, desde que lhe
atribuam o devido crédito pela criação original.

Liga de Anestesiologia, Dor e Simulação - LIADS



*João Victor Romani e Souza
Fabiano Rossini Junior
Leonardo Monteiro Botelho*

A anestesiologia, campo da medicina que se dedica ao alívio da dor e à manutenção da estabilidade fisiológica durante procedimentos cirúrgicos e outros cuidados intensivos, desempenha um papel fundamental na prática médica contemporânea. No entanto, não se limita à indução do sono durante uma cirurgia, como é amplamente vista por pessoas leigas, mas envolve uma série complexa de intervenções que visam garantir a segurança e o bem-estar do paciente. Diante da crescente complexidade e importância dessa especialidade, a formação de profissionais qualificados e atualizados torna-se cada vez mais essencial.

É nesse contexto que a Liga de Anestesiologia, Dor e Simulação se destaca. Com o objetivo de complementar a formação acadêmica e proporcionar aos estudantes uma imersão mais profunda no universo da anestesiologia e do manejo da dor crônica, a Liga oferece um espaço para o desenvolvimento de habilidades práticas e o aprofundamento de conhecimentos teóricos. Ao proporcionar atividades extracurriculares que vão além da grade curricular tradicional, a Liga busca suprir as lacunas existentes na formação dos futuros médicos, preparando-os para os desafios da prática clínica. Adicionalmente, promove a integração de diversas faculdades de Medicina do Rio Grande

do Sul, uma vez que é composta por acadêmicos de diversas faculdades como a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) e Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

A GRADUAÇÃO

Dentro da esfera da graduação, a disciplina de anestesiologia na faculdade de Medicina da UFRGS é somente oferecida no nono semestre, em forma de um estágio obrigatório de 1 mês no internato. Dentro deste mês, 15 dias são realizadas atividades em bloco cirúrgico e 15 dias em acompanhamento e atendimento ambulatorial, no serviço de dor e cuidados paliativos. Nota-se como é um período muito breve, mesmo contendo aulas teóricas para auxiliar no aprendizado, compõe somente 1,3% de todo o tempo da graduação, o que é extremamente insuficiente para a total compreensão da vasta área que é a Anestesiologia e manejo da dor. Este cenário não é exclusivo da UFRGS, durante a graduação de Medicina na UFCSPA, a matéria é fornecida somente no oitavo semestre, juntamente com outras áreas cirúrgicas como Cirurgia Vascular, Coloproctologia, Ortopedia, entre outras. Neste semestre, são ministradas cerca de 7 aulas com o tema de Anestesiologia e há a possibilidade de acompanhamento de atividades em bloco cirúrgico e ambulatório de Dor, somando uma carga horária total próxima a 25 horas, novamente insuficiente. Em ambas as graduações, a disciplina é ofertada somente na metade final do curso, com uma carga horária restrita, portanto nota-se a necessidade de complementação para alunos que apresentam interesse na área e gostariam de poder disfrutar do imprescindível aprendizado que as faculdades não são capazes de oferecer de modo curricular.

Nesta lacuna que a Liga entra, proporcionando uma vivência mais próxima da realidade de um profissional, com atividades práticas, pertinentes e ativas. Adicionalmente, a participação pode ser obtida desde o início do curso, possibilitando um maior tempo de exposição e experiência, que proporcionam uma melhor formação e até preparação para uma eventual residência nesta

A LIGA

A Liga de Anestesiologia Dor e Simulação foi fundada em 2018, sob a supervisão e coordenação da professora e pesquisadora Dra Luciana Paula Cadore Stefani e a professora e pesquisadora Dra. Elaine Felix. Neste momento a liga era chamada de Liga de Anestesiologia e Dor, permanecendo desta maneira até 2019 em que passou a ser chamada de Liga de Anestesiologia e Simulação, com a saída da professora Elaine e a incorporação de novas atividades envolvendo simulação realística e treinamentos específicos como manejo de via aérea difícil, sequência de intubação rápida e outros temas pertinentes da rotina de um anestesista. Tais atividades seguiram ocorrendo até o início de 2020, tendo que sofrer uma paralisação após, devido ao cenário mundial vivido, sendo retomadas no final do ano de 2021. No entanto, durante este período, os encontros semanais e produções científicas continuaram ocorrendo de modo on-line.

Já no momento atual, ocorreu a última reformulação da liga, com uma nova troca de professor coordenador e a volta da inclusão do estudo da dor crônica. Sendo assim, sob a nova supervisão do professor e pesquisador Dr. Leonardo Monteiro Botelho, a liga voltou a ser chamada Liga de Anestesiologia Dor e Simulação.

A Liga possui uma estrutura hierárquica, com o presidente no ápice, responsável pela supervisão geral das atividades. Sob sua coordenação, atuam diretores responsáveis por cada uma das grandes áreas da liga: científico, marketing e ensino e extensão. Os membros efetivos, por sua vez, participam ativamente dos projetos desenvolvidos em todas as áreas, contribuindo para o alcance dos objetivos da liga. É importante destacar que o setor de marketing, embora obrigatório para todos os membros, é dissolvido em momentos específicos para que todos possam colaborar nas demais atividades, garantindo a participação equitativa de todos os integrantes.

PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo para participação na liga é composto por duas etapas. Inicialmente, os candidatos são submetidos a uma pré-seleção por meio do preenchimento de um formulário online. Neste documento, são solicitadas informações gerais, como o curso (sendo que somente são aceitos acadêmicos da

área de Medicina) e a instituição de ensino superior em que estão matriculados, além de questões que visam avaliar a motivação e o interesse do candidato pela área da anestesiologia. Aqueles que demonstrarem maior afinidade com os objetivos da liga são convidados a participar da segunda fase do processo seletivo. Esta etapa consiste em uma entrevista online, com duração aproximada de dez minutos, na qual são aprofundadas as informações obtidas no formulário, simulando uma dinâmica similar a uma entrevista de emprego. A entrevista permite aos membros da comissão avaliadora explorar com mais detalhes as qualificações e o potencial dos candidatos, além de esclarecer quaisquer dúvidas que possam ter surgido na etapa anterior. Nos modelos atuais, não trabalhamos com restrições de semestre como foi feito anteriormente, em que aceitávamos somente alunos a partir do quinto semestre. Acreditamos que o desenvolvimento na liga pode ser feito desde o início do curso, mesmo considerando que a grade curricular somente oferece a matéria de anestesiologia no X semestre.

ATIVIDADES PROPOSTAS

A Liga de Anestesiologia pretende promover o aprimoramento teórico-prático e a pesquisa científica na área, sendo assim . Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se encontros semanais para planejamento e organização de eventos, além da produção de trabalhos científicos. A cada quinze dias, são realizadas aulas teóricas com discussão de casos clínicos simulados, proporcionando aos membros a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações reais. Adicionalmente, a liga oferece aos alunos a chance de acompanhar rotinas em ambulatórios e centros cirúrgicos, bem como de participar de aulas práticas com simuladores de alta fidelidade, aproximando-os da realidade da prática anestésica. Por fim, ainda há , com a publicação de artigos científicos em revistas especializadas e a apresentação em congressos da área.

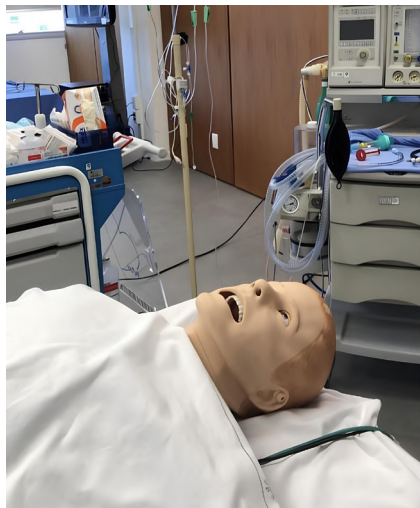
CONCLUSÃO

Considerando as limitações da grade curricular em Anestesiologia e o crescente interesse dos estudantes por essa área, a criação de ligas acadêmicas como a LIADS se revela essencial. Ao oferecer atividades práticas e teóricas complementares, a liga

desempenha um papel crucial na formação de futuros médicos, independente da escolha de especialidade futura, promovendo a excelência e a atualização dos conhecimentos dos graduandos e membros.



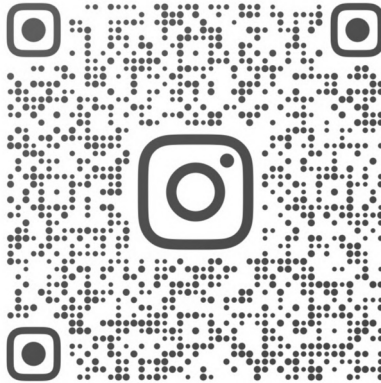
Atividade de acompanhamento em bloco cirúrgico.



Simulação realística de via aérea avançada.

REFERÊNCIAS

MILLER R.D., COHEN N.H., ERIKSSON L.I., et al. Miller's Anesthesia. 8.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.



@LIADS.UFRGS